

Os 25 desembargadores mais antigos, que compõem o Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, aprovaram, por 23 votos a 2, em sessão realizada hoje (1º), a transformação da 25ª Vara Criminal da capital em especializada para julgamento de processos de lavagem de dinheiro e atos praticados por organizações criminosas.

O projeto de criação da Vara foi apresentado pelo presidente do tribunal, desembargador Claudio de Mello Tavares, por causa da alta incidência de criminalidade no estado. A medida também atende à resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), editada em 2006, que recomenda aos tribunais federais e estaduais a criação de varas especializadas no combate ao crime organizado.

Agora o Rio de Janeiro passa a ser o sétimo estado a dispor desse tipo de serventia. Os demais são Pará, Mato Grosso, Bahia, Roraima, Santa Catarina e Alagoas.

O desembargador Claudio Tavares disse que a Vara criada hoje será piloto, já que “planeja criar mais três ou quatro varas criminais especializadas até o final da sua gestão”.

A Vara Criminal Especializada terá em sua composição um juiz titular e dois auxiliares. O presidente do tribunal explicou que “somente a partir da sua instalação [a Vara] começará a receber os processos de lavagem de dinheiro e de atos praticados por organizações criminosas. As demais varas criminais existentes continuarão a analisar e julgar os processos que estão em seus acervos”.

Fonte: Agência Brasil, em 01.07.2019.